
Homem é preso no lugar do irmão que não pagou pensão alimentícia

O auxiliar de limpeza Gilson Ramalho da Costa está preso há mais de 10 dias em lugar do seu irmão. No dia 17 deste mês, ele foi até o Poupatempo, no centro da capital de São Paulo, para obter um atestado de antecedentes criminais. Saiu de lá direto para a cadeia. Foi confundido com o seu irmão, Gerson Ramalho da Costa, que teve a sua prisão decretada pela 1ª Vara da Família de Vila Prudente por não pagar pensão alimentícia no valor de R\$ 536.

A diferença de nome — Gilson e Gerson são parecidos, mas não iguais — não livrou o irmão inocente Gilson do embaraço. Ele foi preso por policiais no Poupatempo e, já na delegacia e de posse do [mandado de prisão](#), o delegado do 1º DP, Fábio Baena Martim, determinou a prisão de Gilson. Desde então, ele está detido no 33º DP.

O advogado de Gilson, Ademar Gomes, afirma que não há qualquer motivo para a prisão do seu cliente. “Isso não existe. O rapaz informou ao delegado que o mandado de prisão estava em nome de seu irmão, não no dele. Mesmo assim, foi preso. O documento foi expedido em nome de uma pessoa e outra está presa sem saber o porquê.” Nesta terça-feira (29/9), ele fez um pedido de Habeas Corpus para que seu cliente seja solto imediatamente. “Esse processo é lento. Temos que aguardar para saber o que vai acontecer ao meu cliente.” Depois de a confusão ser esclarecida, Gomes promete buscar reparação pelos danos morais sofridos por Gilson.

Procurado pela reportagem da **Consultor Jurídico**, o delegado responsável pela prisão, Fábio Baena Martim, não foi encontrado. Luiz Carlos Santana, delegado de plantão no 1º DP, não soube informar a causa da prisão de Gilson Ramalho da Costa.

Clique [aqui](#) para ler o mandado de prisão e boletim de ocorrência.

Date Created

29/09/2009